

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: CRISTIANE ALINE DE CASTRO DAMASCENO

TÍTULO: O PIBID E A LUDICIDADE: POSSÍVEIS ALTERNATIVAS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

AUTORES: DANIELA FANTONI DE LIMA ALEXANDRINO, CRISTIANE ALINE DE CASTRO DAMASCENO, Jéssica Lourena Pereira, Patrícia de Fátima Martins, Roberta Campos da Trindade, Rosângela de Alme

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): OUTRA

PALAVRA CHAVE: PIBID; Ludicidade; Inclusão

RESUMO

Este estudo é parte integrante do Projeto Institucional do PIBID da UEMG e tem como foco proporcionar aos alunos da UEMG/Barbacena uma maior aproximação com a escola, lócus de trabalho do pedagogo, como meio de iniciação à docência, formando, assim, professores capazes de lidarem com a imensidão de diversidades. Professores capacitados, deste modo, para fazerem da Educação para Todos e da Educação Inclusiva uma realidade possível (MANTOAN, 2006). Assim, temos como metodologia realizar intervenções didático-pedagógicas com alunos com necessidades educacionais especiais (intervenções em sala de aula, observações da rotina escolar, acompanhamento de atividades de ensino e avaliação junto aos professores envolvidos e junto ao professor supervisor). Dessa forma, utilizamos recursos lúdicos, tais como jogos de quebra cabeça (mapas) para trabalhar Geografia e História, jogos de memória, tangram e dominó voltados para a aprendizagem das disciplinas de Matemática e Português. Enfatizamos a ludicidade, corroborando com o pensamento de Pereira (2004) que afirma que esse recurso contribui para o processo de inclusão, pois notamos que esta prática colaborou para propiciar momentos de sociabilidade, expressividade, autonomia, respeito mútuo e aceitação de regras, que vem refletindo em um bom desempenho escolar. Constatamos que nossos objetivos estão sendo alcançados, mas também sabemos que há muito a se fazer pela inclusão e o PIBID/UEMG é um dos caminhos para que ela de fato aconteça